

## TÉCNICAS DE APROVEITAMENTO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS NA PRODUÇÃO DE ABOBRINHA ITALIANA (*Cucurbita pepo*)

Nívia Thays Ivo Pereira<sup>1</sup>, Cleia Gomes Vieira e Silva Medeiros<sup>2</sup>, Andreyne Karyne Lopes da Silva<sup>3</sup>,  
Thiago Augusto do Nascimento Costa<sup>3</sup>, Aparecida da Costa Oliveira<sup>4</sup>

**Instituição e Campus:** Instituto Federal de Roraima – *Campus Novo Paraíso*

### Resumo:

Os compostos orgânicos, como o esterco animal, surgiram como uma opção viável para diminuir a necessidade de fertilizantes químicos no cultivo das lavouras. Infelizmente, a rápida produção de dejetos bovinos e avícolas trouxeram consequências ambientais negativas, uma vez que sua taxa de geração supera a taxa de degradação. Por isso, a reciclagem e o reaproveitamento de resíduos agropecuários tornaram-se uma necessidade premente para recuperar tanto matéria quanto energia. O objetivo da pesquisa foi utilizar os resíduos de cama de aviário e esterco bovino para adubação orgânica e avaliar diferentes doses dos compostos na produção de Abobrinha italiana (*Cucurbita pepo*). O transplante das sementes deu-se em vasos com capacidade de 14,3 litros. Os compostos orgânicos foram obtidos através de propriedades rurais dos municípios de Rorainópolis e Caracaraí e armazenados em local seco, sendo revirado e umedecido diariamente para ocorrer o processo de compostagem. Foi empregado o delineamento inteiramente ao acaso, com quatro repetições e nove tratamentos, (Tratamento 1: sem adubação; Tratamento 2: adubo comercial + 0g de esterco bovino + 0g de cama de aviário; Tratamento 3: 2 Kg de esterco bovino + 0g de cama de aviário; Tratamento 4: 2 Kg de cama de aviário + 0g de esterco bovino; Tratamento 5: 1,650 Kg de esterco bovino + 0,350 Kg de cama de aviário; Tratamento 6: 1,300 Kg de esterco bovino + 0,700 Kg de cama de aviário; Tratamento 7: 0,950 Kg de esterco bovino + 1,050 Kg de cama de aviário; Tratamento 8: 0,600 Kg de esterco bovino + 1,400 Kg de cama de aviário; e Tratamento 9: 0,250 de esterco bovino + 1,750 de cama de aviário). Foram analisadas as variáveis de crescimento altura da planta (ALT), diâmetro do caule (DC) e quantidade de folhas (QF) e as variáveis de biomassa matéria seca das folhas (MSF), matéria seca do caule (MSC) e matéria seca da raiz (MSR). Nas variáveis de crescimento e de biomassa as doses de 1,300 Kg de esterco bovino e 0,700 Kg de cama de aviário possibilitaram os mais elevados resultados, em relação as doses de adubação mineral. A produtividade foi prejudicada devido à deficiência de cálcio nas plantas, o que impossibilitou o desenvolvimento e crescimento adequado dos frutos.

**Palavras-chave:** Compostagem. Hortaliças. Produtividade.

<sup>1</sup>Voluntária do PIVICT – IFRR/Campus Novo Paraíso. Acadêmica de Agronomia. E-mail: niviati.ivo@gmail.com

<sup>2</sup>Agrônoma, Professora do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: cleia.medeiros@ifrr.edu.br

<sup>3</sup>Acadêmico (a) de Agronomia do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: andreynakaryslopes@gmail.com; thiago.130augusto@gmail.com

<sup>4</sup>Professora orientadora, IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: aparecida.oliveira@ifrr.edu.br